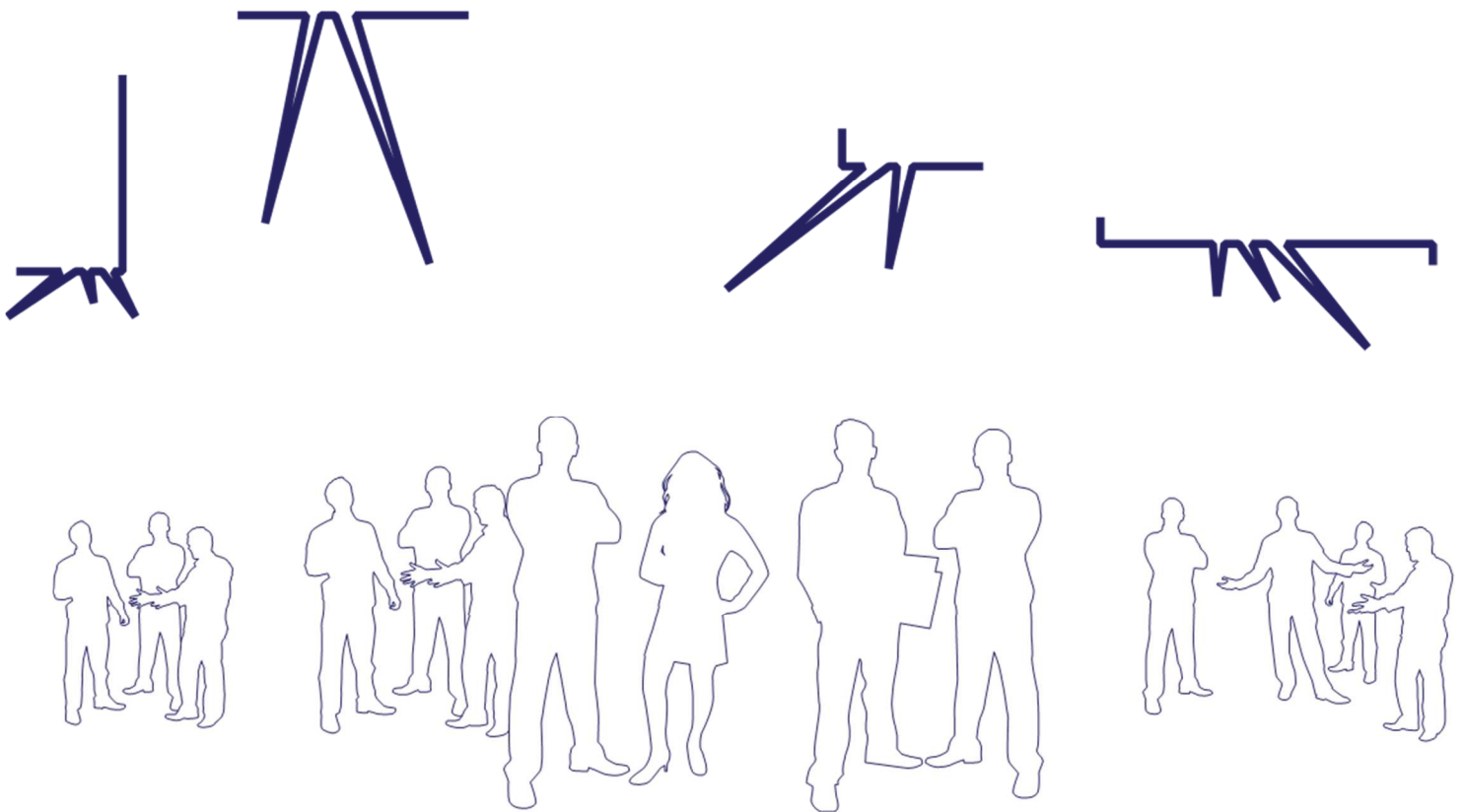


Relatório Analítico do Desempenho

Económico e Financeiro



agosto * 2016



Índice

Índice	2
I. Produção.....	3
II. Monitorização do Contrato Programa.....	15
III. Desempenho Económico-Financeiro.....	19
1. mapa execução orçamental.....	20
2. proveitos.....	21
3. custos.....	23
4. fornecimentos e serviços externos.....	25
5. custos com pessoal.....	31
6. projeção de resultados a dezembro de 2016.....	33
7. situação tesouraria	34
8. fundos disponíveis	35
9. evolução do acréscimo da dívida.....	36
10. pmp.....	37
11. taxas moderadoras	38

**I. Produção**

Apresentação da evolução verificada nas principais linhas de atividade com referência aos valores acumulados desde o início de 2016 e comparação com os valores registados no período homólogo do ano anterior.

Linha de atividade		Ago/15	Ago/16	$\Delta N-(N-1)$ (nº)	$\Delta N/N-1$ (%)
Consulta Externa	Primeiras	51.859	50.185	- 1.674	↓ - 3,2%
	Subsequentes	145.381	147.990	+ 2.609	↑ + 1,8%
	Total de Consultas Médicas	197.240	198.175	+ 935	↔ + 0,5%
	Consultas Não Médicas	3.243	3.017	- 226	↓ - 7,0%
	Visitas Domiciliárias	6.137	5.551	- 586	↓ - 9,5%
Internamento	GDH's Médicos	12.261	12.004	- 257	↓ - 2,1%
	GDH's Cirúrgicos Prog. CHTMAD	1.941	2.192	+ 251	↑ + 12,9%
	GDH's Cirúrgicos Prog. Exterior	142	168	+ 26	↑ + 18,3%
	GDH's Cirúrgicos Urgente	1.869	1.708	- 161	↓ - 8,6%
	Total GDH's doentes saídos CHTMAD	16.071	15.904	- 167	↓ - 1,0%
	Total GDH's doentes saídos CP	16.213	16.072	- 141	↔ - 0,9%
Episódios de Urgência	Urgência Polivalente	55.320	57.079	+ 1.759	↑ + 3,2%
	Urgência Médico/Cirúrgica	38.317	38.304	- 13	↔ - 0,0%
	Urgência Básica	26.957	27.524	+ 567	↑ + 2,1%
	Total de Episódios de Urgência	120.594	122.907	+ 2.313	↑ + 1,9%
GDH's de Ambulatório	GDH's Médicos	6.429	6.542	+ 113	↑ + 1,8%
	GDH's Cirúrgicos CHTMAD	3.928	4.348	+ 420	↑ + 10,7%
	GDH's Cirúrgicos Exterior	18	44	+ 26	↑ + 144,4%
	Total de GDH's de Ambulatório CHTMAD	10.357	10.890	+ 533	↑ + 5,1%
	Total de GDH's de Ambulatório CP	10.375	10.934	+ 559	↑ + 5,4%
Hospital de Dia	Hematologia Clínica	180	499	+ 319	↑ + 177,2%
	Imuno-Hemoterapia	654	130	- 524	↓ - 80,1%
	Psiquiatria	1.739	1.871	+ 132	↑ + 7,6%
	Oncologia s/ Quimioterapia	1.615	1.981	+ 366	↑ + 22,7%
	Outros	4.322	4.163	- 159	↓ - 3,7%
	Valor Total do Hospital de Dia (regras CP)	8.510	8.644	+ 134	↑ + 1,6%
Tratamentos de Radioterapia	Tratamentos simples	5.797	7.395	+ 1.598	↑ + 27,6%
	Tratamentos complexos	1.289	1.006	- 283	↓ - 22,0%
	Total de Tratamentos	7.086	8.401	+ 1.315	↑ + 18,6%
Partos	Partos Eutócicos	365	388	+ 23	↑ + 6,3%
	Partos Distócicos	538	540	+ 2	↔ + 0,4%
	Total de Partos	903	928	+ 25	↑ + 2,8%
Programas de Saúde	VIH/Sida - N.º Doentes em TARC	121	130	+ 9	↑ + 7,4%
	IVG até 10 Semanas - N.º IG Medicam. em Amb.	93	131	+ 38	↑ + 40,9%
	Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	622	582	- 40	↓ - 6,4%
	Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	456	405	- 51	↓ - 11,2%
Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade	N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	53	57	+ 4	↑ + 7,5%
	N.º Ciclos IO	3	11	+ 8	↑ + 266,7%



1. Consulta Externa

As **consultas médicas** apresentam uma variação positiva face ao período homólogo (+ 935 consultas). Esta tendência voltou a ser positiva apesar da redução verificada no acumulado do mês de Julho. Apesar de continuar a existir um aumento nas consultas subsequentes (+2.609) continua-se a registar um decréscimo de primeiras (- 1.674 consultas).

A percentagem de primeiras consultas continua próxima dos 25%.

Especialidade	Primeiras		Subsequentes		Δ 2016/2015		
	Ago/15	Ago/16	Ago/15	Ago/16	P	S	Total
ANESTESIOLOGIA	3.016	3.176	8	1	+ 160	- 7	+ 153
CARDIOLOGIA	1.655	1.790	5.610	6.115	+ 135	+ 505	+ 640
CIRURGIA GERAL	5.394	5.635	12.472	11.380	+ 241	- 1.092	- 851
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	550	528	1.233	1.381	- 22	+ 148	+ 126
CIRURGIA PLASTICA	1	123	34	338	+ 122	+ 304	+ 426
CIRURGIA VASCULAR	988	812	543	707	- 176	+ 164	- 12
DERMATOLOGIA	1.122	875	2.182	1.799	- 247	- 383	- 630
DOR	200	191	1.055	908	- 9	- 147	- 156
ENDOCRINOLOGIA	805	458	1.124	2.437	- 347	+ 1.313	+ 966
FISIATRIA	2.276	2.324	3.271	3.078	+ 48	- 193	- 145
GASTROENTEROLOGIA	1.836	954	3.283	2.455	- 882	- 828	- 1.710
GENETICA	280	247	86	80	- 33	- 6	- 39
GINECOLOGIA	2.347	2.379	6.888	6.391	+ 32	- 497	- 465
HEMATOLOGIA	622	604	5.102	5.100	- 18	- 2	- 20
HEPATOLOGIA	293	345	2.559	2.784	+ 52	+ 225	+ 277
IMUNOALERGOLOGIA	401	376	1.145	1.346	- 25	+ 201	+ 176
IMUNOHEMOTERAPIA	484	430	8.478	8.839	- 54	+ 361	+ 307
MEDICINA	1.619	1.684	8.818	9.247	+ 65	+ 429	+ 494
NEFROLOGIA	644	646	5.903	5.956	+ 2	+ 53	+ 55
NEUROLOGIA	2.067	2.009	8.888	7.766	- 58	- 1.122	- 1.180
OBSTETRICIA	1.447	1.485	6.256	6.463	+ 38	+ 207	+ 245
OFTALMOLOGIA	8.154	8.364	10.218	11.384	+ 210	+ 1.166	+ 1.376
ONCOLOGIA	949	1.035	4.611	4.935	+ 86	+ 324	+ 410
ORL	2.677	2.669	5.947	5.941	- 8	- 6	- 14
ORTOPEDIA	5.715	5.139	11.217	12.152	- 576	+ 935	+ 359
PEDIATRIA	2.401	2.380	9.013	8.979	- 21	- 34	- 55
PEDOPSQUIATRIA	344	307	945	1.106	- 37	+ 161	+ 124
PNEUMOLOGIA	1.243	1.186	5.339	5.454	- 57	+ 115	+ 58
PSIQUIATRIA	876	772	5.801	6.167	- 104	+ 366	+ 262
RADIOTERAPIA	285	351	2.881	3.022	+ 66	+ 141	+ 207
REUMATOLOGIA	34	110	276	1.014	+ 76	+ 738	+ 814
SAUDE NO TRABALHO	29	63	969	858	+ 34	- 111	- 77
UCIP	63	62	4	13	- 1	+ 9	+ 8
UROLOGIA	1.042	676	3.222	2.394	- 366	- 828	- 1.194
Total de consultas	51.859	50.185	145.381	147.990	- 1.674	+ 2.609	+ 935



Em termos globais verificam-se os maiores aumentos de atividade na Oftalmologia (+ 1.376 consultas), na Endocrinologia (+ 966 consultas) e na Reumatologia (+ 814 consultas). As maiores reduções continuam a verificar-se na Gastrenterologia (- 1.710 consultas), na Neurologia (- 1.180 consultas) e na Urologia (- 1.194 consultas).

Embora em menor percentagem do que no mês anterior, continua-se a verificar uma redução de primeiras consultas tendo algumas especialidades diminuído esta atividade de forma mais acentuada no período em análise, principalmente: Gastrenterologia (- 882), Ortopedia (- 576) e Urologia (- 366). Em sentido oposto, as especialidades que mais aumentaram esta atividade foram: Cirurgia Geral (+ 241), Oftalmologia (+ 210), e Cardiologia (+ 135).

As especialidades que mais aumentaram o número de consultas subsequentes, foram: Endocrinologia (+ 1.313), Oftalmologia (+ 1.166) e Ortopedia (+ 935).

O **peso das primeiras consultas médicas no total de consultas médicas** situou-se nos 25,4% quando no mês de Julho tinha sido de 25,1%, situando-se 1 p.p. abaixo do registado no período homólogo (26,4%). É de especial relevância, dado o seu volume, verificar que: Ortopedia passou de 33,8% de primeiras em 2015 para 29,7% em 2016 e, Gastrenterologia passou de 35,9% de primeiras em 2015 para 28,0% em 2016. Também é importante realçar que Endocrinologia passou de 41,7% de primeiras para cerca de 16% (esta variação resulta sobretudo do facto de a diretora de serviço ter assumido em 2015 doentes que passaram para ela após saída de uma médica e que foram assumidos como primeiras consultas).

No que se refere às **consultas não médicas** verifica-se uma tendência decrescente, face ao ano 2015 (- 7,0%). As consultas de Nutrição apresentam um decréscimo de 226 consultas.

As **visitas domiciliárias** apresentam uma diminuição face ao ano anterior (- 9,5%) justificada principalmente pelo atraso no registo desta atividade.

LISTA DE ESPERA PARA A CONSULTA EXTERNA (LEC)

. LEC – doentes ainda em espera para consulta

Os indicadores da lista de espera para a consulta externa existentes no final de Agosto de 2016 evoluíram negativamente face ao início do ano.

O tempo médio de espera, no final do período em análise, para a realização de uma consulta de especialidade era de 281 dias, mais 43 dias que no início de 2016.

O número de doentes em espera também aumentou (+ 9,6%) tendo-se praticamente mantido o número de doentes em espera com consulta marcada (- 0,2%) e aumentado o número de doentes sem consulta marcada (+ 12,1%).

LISTA DE ESPERA PARA CONSULTA

	final de 2015	final de Agosto/16	Δ (%) 2016/15
Nº de utentes em espera	33.883	37.124	+ 9,6
Com consulta marcada	7.088	7.074	- 0,2
Sem consulta marcada	26.795	30.050	+ 12,1
Média Tempo Espera LEC (dias)	238	281	+ 18,1

Apesar da redução do nº de doentes em espera verificada em algumas especialidades, especialmente Cirurgia Geral (- 255), Neurologia (- 222) e Otorrino (-132); houve um aumento em outras especialidades o que fez com que no global existisse um incremento significativo da LEC, nomeadamente em Oftalmologia (+ 1.593), Ortopedia (+ 670), Pneumologia (+ 417) e Dermatologia (+ 409).

No final do mês em análise as especialidades com mais doentes em espera eram Oftalmologia (9.605), Ortopedia (5.184) e Urologia (4.097 doentes) sendo que as especialidades que mais pesam na LEC fruto do número total de dias de espera são a Urologia (27,7%), a Oftalmologia (25,9%) e a Ortopedia (14,1%) representando um total de 67,7% da LEC.

Os tempos de espera médios mais longos são Urologia com 706 dias e Reumatologia com 649 dias.

. LEC – doentes com consulta realizadas (CTH)

Relativamente às primeiras consultas provenientes dos cuidados de saúde primários o tempo médio de espera das consultas que foram realizadas nos últimos meses tem-se mantido próximo



dos 141 dias. De destacar em termos de volume a Oftalmologia com 6.177 consultas realizadas com 153 dias, Cirurgia Geral com 3.228 consultas e 68 dias e Ortopedia com 2.706 consultas e 143 dias. Em relação ao tempo médio de espera a Reumatologia com 494 dias e a Urologia com 455 são os serviços que apresentam o tempo médio de espera mais elevado.

2. Internamento

Na área do internamento, o CHTMAD apresenta um decréscimo de 47 doentes saídos face ao mesmo período de 2015. Os **GDH's Médicos** apresentam uma estimativa de redução de 2,1% (- 257).

Devido ao aumento da atividade cirúrgica (essencialmente produção adicional) os **GDH's Cirúrgicos** realizados no CHTMAD apresentam um aumento de 12,9% (+ 251). Já no que se refere aos GDH's Cirúrgicos Urgentes registamos um decréscimo face ao ano anterior de - 8,6% (- 161).

É importante destacar um aumento significativo de cirurgias realizadas no exterior apresentando uma variação na sua globalidade (convenc. + ambul.) de 160 para 212 doentes nos primeiros meses do ano. Não obstante, nos últimos meses existiu uma redução substancial de doentes intervencionados no exterior provavelmente como consequência das medidas tomadas para contrariar o impacto das regras emanadas da circular normativa nr. 12 de 19-05-2016 cuja aplicação consiste na não assunção por parte do CHTMAD no seu CP da produção cirúrgica efetuada no exterior resultante de transferências de doentes com data posterior a 01-05-2016.

Importa contudo, salientar que a atividade adicional em cirurgia convencional, em relação ao ano anterior, representa um peso maior relativamente à atividade programada base. Em termos homólogos a produção adicional convencional aumentou de 75 para 322 episódios. De destacar o grande aumento de atividade adicional em Ortopedia em contraponto com uma quase manutenção da produção normal.



Cirurgia Convencional Programada									
Especialidade	Produção Base			Produção Adicional			TOTAL		
	Ago/15	Ago/16	Δ 16-15	Ago/15	Ago/16	Δ 16-15	Ago/15	Ago/16	Δ 16-15
ANESTESIOLOGIA									
CIRURGIA GERAL	520	616	+ 96	0	17	+ 17	520	633	+ 113
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	34	23	- 11	0	0	+ 0	34	23	- 11
CIRURGIA PLASTICA	0	8	+ 8	0	0	+ 0	0	8	+ 8
CIRURGIA TORÁCICA	4	7	+ 3	0	0	+ 0	4	7	+ 3
CIRURGIA VASCULAR	78	60	- 18	0	0	+ 0	78	60	- 18
GINECOLOGIA	415	336	- 79	0	11	+ 11	415	347	- 68
OFTALMOLOGIA	37	41	+ 4	0	2	+ 2	37	43	+ 6
ORTOPEDIA	664	667	+ 3	95	292	+ 197	759	959	+ 200
OTORRINOLARINGOLOGIA	45	60	+ 15	0	0	+ 0	45	60	+ 15
UROLOGIA	193	153	- 40	0	0	+ 0	193	153	- 40
Total	1.990	1.971	↓ -19	95	322	↑ 227	2.085	2.293	↑ 208

Em termos globais o ponto de situação da atividade cirúrgica programada por especialidade é o seguinte:

Cirurgia Programada (Convenc. + Ambul.)			
Especialidade	Ago/15	Ago/16	Δ 16-15
ANESTESIOLOGIA			
CIRURGIA GERAL	1.703	1.520	- 183
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	354	295	- 59
CIRURGIA PLASTICA	0	39	+ 39
CIRURGIA TORÁCICA	4	7	+ 3
CIRURGIA VASCULAR	275	198	- 77
DERMATOLOGIA	0	0	+ 0
GINECOLOGIA	859	869	+ 10
OBSTETRICIA	0	0	+ 0
OFTALMOLOGIA	1.879	2.455	+ 576
ORTOPEDIA	1.119	1.482	+ 363
OTORRINOLARINGOLOGIA	395	363	- 32
UROLOGIA	219	153	- 66
Total	6.807	7.381	↑ 574

Verifica-se que em Oftalmologia e Ortopedia existiram aumentos significativos de produção cirúrgica tendo esses aumentos sido suportados pelo acréscimo da atividade adicional.

Em Oftalmologia, não obstante o acréscimo global da produção (+ 576 cirurgias) verificou-se que em termos de atividade normal houve uma redução de 74 cirurgias em contraposição a um aumento de 650 cirurgias em adicional. Constata-se também que existe uma preponderância de cirurgias com bilateralidade na produção adicional que não tem equivalência na produção normal implicando proveitos adicionais para os intervenientes sem correspondência para a faturação do CHTMAD.

LISTA DE INSCRITOS PARA CIRURGIA (LIC)

. LIC – doentes ainda em espera para cirurgia

O número de utentes inscritos na LIC em 2016 aumentou 11,3% face ao final do ano anterior, o que foi acompanhado por um aumento do tempo médio de espera em cerca de 30 dias para cerca de 172 dias.

A especialidade de Ortopedia continua a representar um peso de cerca de 36,5% da LIC tendo vindo a reduzir gradualmente com o apoio da produção adicional.

LISTA DE INSCRITOS PARA CIRURGIA

	final ano	final de	Δ (%)
LISTA DE ESPERA PARA CIRURGIA	2015	Agosto/16	16/15
Nº utentes em LIC	5.023	5.591	+ 11,3%
Média Tempo de Espera LIC (dias)	142	172	+ 21,5%

As especialidades de Cirurgia Geral (+268) e Cirurgia Vasculare (+193) são as que apresentam um maior aumento do número de doentes em LIC em 2016. No sentido inverso, somente Ortopedia (-7) e Ginecologia (-18) reduziram o nº de doentes inscritos.

. LIC – doentes intervencionados

Relativamente às cirurgias programadas realizadas o tempo médio de espera verificado foi de 92 dias. De destacar em termos de volume a Oftalmologia com 2.446 cirurgias realizadas com 82 dias de espera, Cirurgia Geral com 1.452 cirurgias e 90 dias e Ortopedia com 1.474 cirurgias e 132 dias. Em relação ao tempo médio de espera a Otorrinolaringologia com 187 dias, a Ortopedia com 132 e a Urologia com 102 dias de espera média foram os serviços que apresentaram o tempo médio de espera mais elevado.



3. Urgências

A Urgência Polivalente apresenta o aumento mais substancial face ao período homólogo de 2015, apresentando um aumento de 3,2% (+ 1.759 episódios). Em termos globais a afluência global aos serviços de urgência do CHTMAD demonstra uma variação acumulada de + 1,9%.

É de destacar o facto de a afluência à Urgência Obstétrica de Vila Real verificar nos primeiros 8 meses um aumento de cerca de 17,3% de episódios.

Relativamente ao cumprimento dos tempos de espera previstos segundo os critérios da “Triagem de Manchester” observamos que no CHTMAD 68,6% dos doentes classificados são atendidos dentro do tempo desejável tendo o mês de Julho registado uma capacidade de resposta de 69,6%.

Nº de Atendimentos dentro do tempo de espera previsto		
S. URGÊNCIA	Mês 8	Acumulado (Ano N)
SU - Médico/Cirúrgica	78,5%	74,0%
Vermelho	100,0%	100,0%
Laranja	25,2%	18,4%
Amarelo	77,2%	72,5%
Verde	88,3%	86,2%
Azul	92,6%	92,6%
SU - Polivalente	61,7%	62,6%
Vermelho	100,0%	100,0%
Laranja	18,7%	17,8%
Amarelo	63,8%	65,4%
Verde	78,0%	77,4%
Azul	86,1%	79,6%
SU - Básica	71,6%	71,6%
Vermelho	100,0%	100,0%
Laranja	19,3%	18,9%
Amarelo	75,7%	75,5%
Verde	79,0%	81,3%
Azul	75,0%	85,2%
SU - GLOBAL	69,6%	68,6%

(X) os vermelhos estão por defeito assumidos a 100% dado não apresentarem valores reais

Ainda assim, analisando a variação ocorrida no número de episódios por prioridade na Urgência Geral face ao período homólogo, constata-se uma redução dos episódios muito graves (- 2,3% em Vila Real e - 23,4% em Lamego) e graves (- 13,7% em Vila Real e - 17,5% em Lamego).



Urgência Geral	Ago/15	Ago/16	Δ 16-15	Δ 16/15 (%)
VILA REAL - Vermelho	175	171	- 4	- 2,3%
VILA REAL - Laranja	5.622	4.854	- 768	- 13,7%
VILA REAL - Amarelo	27.031	24.350	- 2.681	- 9,9%
VILA REAL - Verde	8.224	10.612	+ 2.388	+ 29,0%
VILA REAL - Azul	223	267	+ 44	+ 19,7%
VILA REAL - Branco	3.835	3.924	+ 89	+ 2,3%
VILA REAL - TOTAL	45.110	44.178	- 932	- 2,1%
CHAVES - Vermelho		64	+ 64	--
CHAVES - Laranja		2.536	+ 2.536	--
CHAVES - Amarelo		16.929	+ 16.929	--
CHAVES - Verde		11.632	+ 11.632	--
CHAVES - Azul		477	+ 477	--
CHAVES - Branco		1.173	+ 1.173	--
CHAVES - TOTAL		32.811	+ 32.811	--
LAMEGO - Vermelho	111	85	- 26	- 23,4%
LAMEGO - Laranja	2.890	2.385	- 505	- 17,5%
LAMEGO - Amarelo	16.573	19.251	+ 2.678	+ 16,2%
LAMEGO - Verde	6.488	4.987	- 1.501	- 23,1%
LAMEGO - Azul	88	27	- 61	- 69,3%
LAMEGO - Branco	765	778	+ 13	+ 1,7%
LAMEGO - TOTAL	26.915	27.513	+ 598	+ 2,2%




No global o nº de admissões com prioridade amarelo ou superior representou 79% em Lamego, 67% em Vila Real e cerca de 60% em Chaves.

4. GDH's Ambulatório

Na área dos **GDH's de Ambulatório**, verifica-se um ligeiro aumento de produção na ordem dos 5,4% face ao período homólogo, tendo tido como contributo maior o aumento dos GDH's cirúrgicos de ambulatório realizados no CHTMAD (+ 420).

O pequeno aumento registado nos **GDH's Médicos de Ambulatório** é derivado sobretudo ao aumento de administrações de quimioterapia (+410). Em contrapartida tem havido um decréscimo de litotriácias (- 140).

O aumento registado nos **GDH's Cirúrgicos de Ambulatório** é resultado, essencialmente, da atividade das seguintes especialidades: Ortopedia, Oftalmologia e Ginecologia. Importa também constatar que este aumento resulta da atividade adicional cujo aumento superou a quebra da atividade programada base. De destacar a Oftalmologia que reduziu a produção base (- 78) e aumentou a produção adicional (+ 648).

Cirurgia Ambulatório									
Especialidade	Produção Base			Produção Adicional			TOTAL		
	Ago/15	Ago/16	Δ 16-15	Ago/15	Ago/16	Δ 16-15	Ago/15	Ago/16	Δ 16-15
ANESTESIOLOGIA									
CIRURGIA GERAL	1.183	887	- 296	0	0	+ 0	1.183	887	- 296
CIRURGIA MAXILO-FACIAL	320	272	- 48	0	0	+ 0	320	272	- 48
CIRURGIA PLASTICA	0	31	+ 31	0	0	+ 0	0	31	+ 31
CIRURGIA TORÁCICA	0	0	+ 0	0	0	+ 0	0	0	+ 0
CIRURGIA VASCULAR	197	138	- 59	0	0	+ 0	197	138	- 59
DERMATOLOGIA	0	0	+ 0	0	0	+ 0	0	0	+ 0
GINECOLOGIA	444	522	+ 78	0	0	+ 0	444	522	+ 78
OFTALMOLOGIA	1.122	1.044	- 78	720	1.368	+ 648	1.842	2.412	+ 570
ORTOPEDIA	191	276	+ 85	169	247	+ 78	360	523	+ 163
OTORRINOLARINGOLOGIA	350	303	- 47	0	0	+ 0	350	303	- 47
UROLOGIA	26	0	- 26	0	0	+ 0	26	0	- 26
Total	3.833	3.473	 -360	889	1.615	 726	4.722	5.088	 366

5. Hospital de Dia

No que respeita a **Sessões de Hospital de Dia**, regista-se um pequeno aumento face ao período homólogo (+ 1,6%).

A partir do RADEF de Junho os registos de atividade no Hospital de Dia, estão refletidos de acordo com uma correspondência direta com a faturação pois necessitam cumprir regras específicas de registo. Utilizando como suporte a nova ferramenta de trabalho disponível no CHTMAD (Business Intelligence) é possível fazer uma análise mais detalhada e atempada, e proceder a eventuais correções nesta linha de atividade dada as suas particularidades.

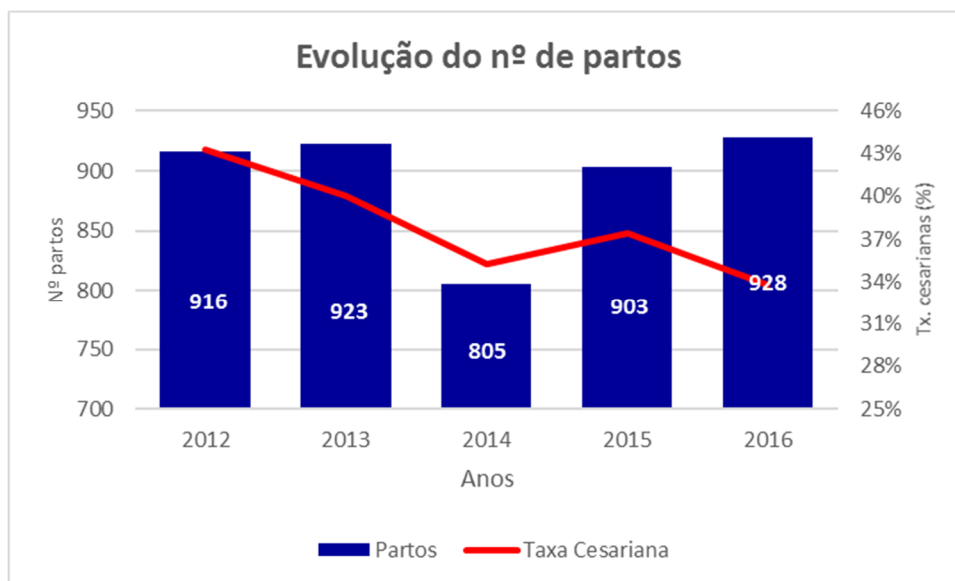
Face ao verificado em termos de acumulado verifica-se um aumento significativo de Sessões de Hematologia (+ 319) em contraposição com a Imunohemoterapia (-524). As sessões de Oncologia sem Quimioterapia estão a verificar um aumento de 22,7%.

6. Tratamentos de Radioterapia

Na área dos Tratamentos de Radioterapia registamos um nível de atividade superior ao verificado no mesmo período de 2015 (+21%). De notar o significativo aumento nos tratamentos simples (+ 1.598 tratamentos), em contrapartida a uma redução dos tratamentos complexos (- 283 tratamentos).

7. Partos

O número de partos verificado nos dois primeiros meses é superior ao registado no mesmo período de 2015 (+ 2,8%). Como se pode verificar pela leitura do gráfico seguinte, existe uma tendência levemente crescente do número de partos nos últimos 2 anos. A taxa de cesarianas nos últimos meses tem vindo a reduzir tendo atingido um valor acumulado de 33,8%.



8. Programas de Saúde

Na atividade incluída na rubrica “Programas de Saúde” do Contrato Programa, face ao seu reduzido volume podemos verificar variações percentuais relativamente elevadas em resultado de pequenas variações em termos absolutos. Ainda assim, convém referir que se regista um aumento



significativo do número de *Interrupções Voluntárias de Gravidez* face ao mesmo período de 2015 (+ 40,9%), e uma redução dos *Protocolos de Diagnóstico Pré-Natal* (- 91).

9. Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade

No que respeita à área do Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade verifica-se um pequeno aumento de 4 estudos iniciais face ao mesmo período de 2015 existindo também uma evolução de 3 para 11 Ciclos de Indução Ovária.

II. Monitorização do Contrato Programa

Em relação ao acompanhamento do Contrato-Programa é importante destacar os seguintes aspetos:

. quanto às linhas de produção:

- o rácio de primeiras consultas realizadas continua muito abaixo do contratualizado (30,6% CP vs 25,4% realizado). Este rácio prejudica bastante a estimativa de faturação área de atividade pois implica um desaproveitamento da “linha de produção” de primeiras consultas e um excesso de subsequentes que não serão convenientemente faturadas. Entende-se que este rácio deveria ser alterado para 28% em conformidade com a meta definida no Índice de Desempenho Global;

- continua a existir diferença substancial entre os GDHs Cirúrgicos Programados realizados e os inicialmente previstos pois a produção é insuficiente para atingir o definido no CP2016. A dificuldade em adequar os recursos necessários à procura dos serviços, principalmente médicos anestesistas, torna os valores contratualizados difíceis de alcançar;

- a quantidade dos GDHs médicos de ambulatório prevista ultrapassa o previsto na contratualização pois verifica-se um aumento na administração de quimioterapias;

- todas as linhas de produção da urgência estão acima do contratualizado. Tendo em conta que o critério de financiamento considera num primeiro nível o volume de atividade expectável tal justifica que se altere os valores contratualizados inicialmente de forma condizente com a afluência esperada para o ano em vigor. Se o objetivo qualitativo de desempenho não for cumprido tal deveria ser considerado em local próprio e não na linha de produção em questão;

- as linhas de produção de Hospital de Dia estão a ser acomodadas às regras em vigor da contratualização em conformidade com o que já foi solicitado para os CP2014 e CP2015;

- a previsão do nº de ciclos de IO e nº Protocolos II nos Diagnósticos Pré-Natal está próxima dos 50 %.

- relativamente à Radioterapia sugere-se um aumento dos tratamentos simples contratualizados de forma a ir de encontro aos valores previstos não obstante serem todos faturáveis a 100%.



. quanto ao Indicador de Desempenho Global:

- a taxa de altas nas consultas externas está a subir (atingiu 7% no mês de Agosto);
- a meta do rácio Consultas/Urgências está incorretamente definida por excesso pois a ARS só considerou os episódios de urgência sem internamento na fórmula aplicada;
- o indicador do tempo de espera para triagem da consulta é subvertido num contexto de recuperação de listas de espera aumentando o seu valor e prejudicando o CHTMAD face à meta definida.

Foram criadas condições no BI para que os Centros de Gestão analisem mais detalhadamente determinados indicadores tais como: altas por médico, reinternamentos em 30 dias no mesmo GCD, doentes saídos acima de limiar máximo, doentes saídos até limiar inferior, Via Verde AVC Isquémico, etc. Tal ferramenta de trabalho poderá melhorar a diagnosticar a atividade decorrida detetando eventuais práticas erradas podendo corrigi-las conseqüentemente para se poder melhorar o resultado dos respetivos indicadores do IDG.

Posto isto, e entre outros aspetos que vão além dos itens anteriormente enunciados, entende-se que é relevante perspetivar uma futura renegociação do Contrato Programa de forma a elevar o rácio de cumprimento do Contrato Programa do CHTMAD para 2016.



1. Projeção do valor do Contrato Programa a dezembro de 2016

	CP 2016	Projeção 2016 - Extrapolação com base na sazonalidade				Δ CP/ Realizado (nº)	Δ CP/ Realizado (€)
	Quantidade	Preço Unitário (€)	Quant.	Valor (€)	Taxa cumprim.		
1. Consultas Externas							
Nº Primeiras Consultas Médicas	88.100		74.256	5.180.064,15 €	84,3%	- 13.844	-972.059,85 €
Primeiras Consultas com origem nos CSP referenciadas	38.000	73,59 €	31.364	2.308.076,76 €	82,5%	- 6.636	-488.343,24 €
Primeiras Consultas Telemedicina	600	73,59 €	371	27.332,49 €	61,9%	- 229	-16.821,51 €
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	49.500	66,90 €	42.521	2.844.654,90 €	85,9%	- 6.979	-466.895,10 €
Nº Consultas Médicas Subsequentes	200.000		220.595	13.586.670,83 €	110,3%	+ 20.595	206.670,82 €
Consultas Subsequentes Telemedicina	0						
Consultas Subsequentes (sem majoração de preço)	200.000	66,90 €	220.595	13.586.670,83 €	110,3%	+ 20.595	206.670,82 €
Valor Total da Consulta	288.100		294.851	18.766.734,97 €	102,3%	+ 6.751	-765.389,03 €
2. Internamento							
Doentes Saídos							
GDH Médicos	17.900	2.353,55 €	17.623	33.334.658,22 €	98,5%	-277	-523.957,35 €
GDH Cirúrgicos	4.500	2.353,55 €	3.655	7.256.837,22 €	81,2%	-845	-1.255.105,24 €
GDH Cirúrgicos Urgentes	2.700	2.235,87 €	2.474	4.445.688,00 €	91,6%	-226	-406.113,78 €
Dias de Internamento Doentes Crónicos	0						
Psiquiatria-No Exterior (Outras Instituições)	1.095	40,35 €	730	29.455,50 €	66,7%	-365	-14.727,75 €
Valor Total do Internamento	25.100		24.482	45.066.638,94 €	97,5%	-1.348	-2.185.176,36 €
3. Episódios de GDH de Ambulatório							
GDH Cirúrgicos	7.250	2.353,55 €	6.520	9.492.507,32 €	89,9%	-730	-1.062.811,40 €
GDH Médicos	9.500	2.353,55 €	9.654	4.406.413,89 €	101,6%	+ 154	10.688,55 €
Valor dos GDH de Ambulatório	16.750		16.174	13.898.921,20 €	96,6%	-576	-1.052.122,85 €
4. Urgências (sem internamento)							
Atendimentos - Polivalente	67.000	10,00 €	69.763	6.702.763,00 €	104,1%	2.763	2.763,00 €
Atendimentos - Médico/Cirúrgica	45.500	5,00 €	46.616	2.275.558,00 €	102,5%	1.116	558,00 €
Atendimentos - Básica	35.000	1,00 €	37.149	1.400.214,90 €	106,1%	2.149	214,90 €
Disponibilidade serviço SUB	0			0,00 €			
Valor Total da Urgência	147.500		153.528	10.378.535,90 €	104,1%	6.028	3.535,90 €
5. Sessões de Hospital de Dia							
Hematologia Clínica	2.500	302,32 €	711	214.949,52 €	28,4%	-1.789	-540.850,48 €
Imuno-Hemoterapia	2.000	302,32 €	183	55.324,56 €	9,2%	-1.817	-549.315,44 €
Psiquiatria	5.350	31,40 €	2.781	87.323,40 €	52,0%	-2.569	-80.666,60 €
Outros	4.000	20,74 €	9.145	98.966,10 €	228,6%	5.145	16.006,10 €
Valor Total do Hospital de Dia	13.850		12.820	456.563,58 €	92,6%	-1.030	-1.154.826,43 €
6. Programas de Gestão da Doença Crónica							
VIH/Sida - N.º Doentes em TARC	200	9.165,60 €	192	1.759.795,20 €	96,0%	-8	-73.324,80 €
Doenças Lisossomais - D. Gaucher - Doentes em Tratam	1	190.617,10 €	1	190.617,10 €	100,0%	0	0,00 €
Doenças Lisossomais - D. Fabry - Doentes em Tratamen	1	158.684,84 €	1	158.684,84 €	100,0%	0	0,00 €
7. Diagnóstico e Tratamento da Infertilidade							
N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	100	88,32 €	85	7.507,20 €	85,0%	-15	-1.324,80 €
N.º Ciclos IO	30	132,48 €	16	2.119,68 €	53,3%	-14	-1.854,72 €
N.º Ciclos IIU	0						
8. Saúde Sexual e Reprodutiva							
IVG até 10 Semanas - N.º IG Medicamentosa em Amb.	200	283,10 €	178	50.391,80 €	89,0%	-22	-6.228,20 €
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos I	1.100	37,72 €	819	30.892,68 €	74,5%	-281	-10.599,32 €
Diagnóstico Pré-Natal - N.º Protocolos II	1.100	64,61 €	574	37.086,14 €	52,2%	-526	-33.984,86 €
9. Sessões de Radioterapia							
Tratamentos Simples	9.700	104,53 €	10.338	1.080.631,14 €	106,6%	+ 638	66.690,14 €
Tratamentos Complexos	2.000	250,92 €	1.357	340.498,44 €	67,9%	-643	-161.341,56 €
10. Serviços Domiciliários							
Visitas Domiciliárias	8.000	37,99 €	8.066	304.296,10 €	100,8%	66	376,10 €
12. Outros							
Medicamentos de Cedência Hosp. em Amb.	2.189.550 €			1.700.000,00 €			-489.550,00 €
Internos	1.447.956 €			1.447.956,00 €			0,00 €
Valor da produção contratada	101.557.719 €			95.677.870,91 €	94,2%		-5.879.848,53 €
Incentivos institucionais (5% CP)	5.345.143 €			4.276.114,50 €	80,0%		-1.069.028,63 €
Projeção Valor Total do Contrato Programa	106.902.863 €			99.953.985,41 €	93,5%		-6.948.877,16 €



2. Índice de Desempenho Global – Indicadores do Contrato Programa

INDICADORES DE QUALIDADE E EFICIÊNCIA								mês SICA
Indicador	Pesos relativos	Histórico/Objetivo CHTMAD		2016				
		2015	2016	Realizado	Grau cumprimento	IDG ajustado		
Indicadores de Acesso		15					12,10	
1	A.1 Percentagem de primeiras consultas médicas no total de consultas médicas	2	26,1%	28,0%	25,4%	90,7%	1,81	8
2	A.2 Peso das consultas externas com registo de alta no total de consultas externas	2	4,0%	15%	5,5%	36,7%	0,00	8
3	A.3.1 Percentagem de Utentes referenciados dos cuidados de saúde primários para consulta externa atendidos em tempo adequado	3	60,4%	70,0%	67,9%	97,0%	2,91	7
4	A.3.2 Percentagem de doentes cirúrgicos (neoplasias malignas) inscritos em LIC com tempo de espera ≤ TMRG	2	64,9%	97%	67,7%	69,8%	1,40	5
5	A.3.3 Mediana de tempo de espera da LIC, em meses (NOVO)	2		3,0	3,3	90,0%	1,80	ESTIM
6	A.3.4 Percentagem de episódios de urgência atendidos dentro do tempo de espera previsto no protocolo de triagem (NOVO)	2		65%	68,6%	105,5%	2,11	8
7	A.3.5 Percentagem de Doentes Sinalizados para a RNCCI, em tempo adequado, no total de doentes tratados	2	80,50	120,00	123,9	103,3%	2,07	7
Indicadores de Desempenho Assistencial		25					25,16	
8	B.1 Percentagem reinternamentos em 30 dias, mesma Grande Cat. Diagnóstico (NOVO)	2	5,9%	5,40%	5,88%	91,1%	1,82	7
9	B.2 Percentagem de doentes saídos com internamento acima do limiar máximo	2	1,50%	1,45%	1,60%	89,7%	1,79	7
10	B.3 Percentagem de cirurgias da anca efetuadas nas primeiras 48 horas	2	80,1%	80,0%	84,2%	105,3%	2,11	7
11	B.4 Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório no total de cirurgias programadas (GDH) – para procedimentos ambulatorizáveis	2	86,5%	80,0%	86,7%	108,4%	2,17	7
12	B.5 Percentagem de cirurgias realizadas em ambulatório, para procedimentos tendencialmente ambulatorizáveis (NOVO)	2	56,21%	50,00%	42,1%	84,2%	1,68	7
13	B.6 Índice de Demora Média Ajustada (NOVO)	3	0,971	1,000	0,9852	101,5%	3,04	7
14	B.7 Índice de Mortalidade Ajustada (NOVO)	3	1,161	1,150	1,1896	96,6%	2,90	7
15	B.8 Índice de risco e segurança do doente (NOVO)	6	-	8,0	14,01	175,1%	7,20	7
16	B.9 Percentagem de embalagens de medicamentos prescritos, que são genéricos (ADAPTADO)	3	55,6%	56,0%	45,7%	81,6%	2,45	6
Indicadores de Desempenho Económico		20					11,16	
17	C.1 Percentagem custos com Horas Extraordinárias, Suplementos e Fom. Serviços Externos III (selecionados) no total de gastos com pessoal	5	12,7%	12,0%	15,7%	69,2%	3,46	7
18	C.2 EBITDA (prev. Para Dezembro)	5	-9.860.977	-7.368.755	-9.812.004	66,8%	3,34	7
19	C.3 Acréscimo de dívida vencida (fornecedores externos)	5	4.178.331	0	9.265.448	0,0%	0,00	7
20	C.4 Percentagem de proveitos extra Contrato-Programa no total de proveitos	5	10,9%	11,0%	9,6%	87,3%	4,36	7
OBJETIVOS REGIONAIS NORTE		40					25,30	
26	Via Verde AVC - % de casos c/diagnóstico principal de AVC Isquémico (%)	5,5	3,4	5,0	3,6	72,0%	3,96	estim
27	Rácio Consultas Médicas / Urgências (%)	5,5	1,7	2,0	1,67	83,7%	4,60	estim
21	Taxa de Referenciação para a RNCCI (%)	6	5,6%	7,2%	5,6%	77,8%	4,67	estim
22	Tempo de espera para triagem média da consulta externa	6	11,6	8,0	11,8	52,5%	3,15	CTH
23	Garantir o início do tratamento da Retinopatia Diabética em 30 dias (%)	5,5	0	1		0,0%	0,00	estim
24	Implementação das Equipas intra-hospitalares de cuidados paliativos	5,5	74,0	100,0	75,0	75,0%	4,13	estim
25	Prevenção e Controlo da Infecção e de Resistências ao Antimicrobianos	6	80,0	100,0	80,0	80,0%	4,80	estim
Índice de Desempenho Global							= 73,72	

Nota: Alguns indicadores ainda não contêm valores efetivos dado ainda haver histórico insuficiente (GDHs) e devido á ACSS ainda não ter a informação dos Objetivos Regionais de 2016 disponíveis no SICA. Á direita do quadro consta mês e fonte de recolha dos valores considerados como realizados.



III. Desempenho Económico-Financeiro

Relativamente à vertente económico-financeira, o Conselho de Administração tem-se deparado com inúmeras situações de necessidade de regularizações relativas a anos anteriores derivadas de uma quase total ausência de falta de especialização de custos e de consumos que não são refletidos atempadamente. Estas situações têm penalizado fortemente a execução orçamental e a performance económico-financeira de 2016 e por isso foi solicitada uma auditoria interna no sentido de efetuar um levantamento de todas as situações não devidamente refletidas nos exercícios económicos respetivos. Esta auditoria ainda não está concluída mas já foi possível identificar um conjunto de situações materialmente relevantes, nomeadamente:

1. faturas de energia do Hospital de Lamego do período compreendido entre 25/08/2014 a 25/04/2015 no montante total de 251 mil € que não tinham sido contabilizadas e/ou especializadas. A regularização foi efetuada pela conta 59 no entanto, afeta comparabilidade com ano anterior e prejudica a tesouraria e dívida a fornecedores;
2. empréstimos de medicamentos que a farmácia contraiu durante 2015 no montante de 450 mil € e que apenas foram regularizados já no decorrer deste exercício;
3. faturas da empresa Amadeu Campos Costa (leitura de TAC's) do período entre junho e dezembro de 2015 no montante total de 238 mil € que não tinham sido contabilizadas nem especializadas;
4. faturas de cuidados respiratórios domiciliários entre setembro e dezembro 2015, no montante de 321 mil €, que não tinham sido contabilizadas nem especializadas;
5. rendas de 2014 e 2015 do Hospital da Régua no montante de 85 mil €;

Com exceção do ponto 1 (já regularizado pela conta 59) e, conforme explicado nas páginas seguintes, estes montantes têm sido levado a custos de 2016 mas, dada a relevância dos montantes que, estamos em crer, ultrapassará os 1,5 milhões de €, o CA pondera, por proposta do Auditor Interno, proceder à sua regularização por conta de resultados transitados por forma a não afetar a real performance económico-financeira de 2016. Independentemente da forma de regularização (por conta de custos do exercício ou pela conta 59), todas estas situações configuram dívida de 2015 que não estava devidamente refletida e que, naturalmente, agora afetará negativamente a performance financeira de 2016.



1. mapa execução orçamental

Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Mês			8		
	Acum.agosto 2015	Acum.agosto 2016	Var. 15/16	Orç. Econ. Acum. Mensal (Duodécimos)	Desvio em Valor (Acum.2016-OE Acum.)	Var. Acum./Orç. Econ. (%)
Proveitos						
711-Vendas	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
712-Prestações de serviços	62.252.734,36	68.214.062,80	9,58%	75.725.247,37	-7.511.184,57	-9,92%
72-Impostos e taxas	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
73-Proveitos suplementares	46.191,66	46.964,01	1,67%	50.000,00	-3.035,99	-6,07%
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	106.474,09	221.339,15	107,88%	122.313,40	99.025,75	80,96%
75-Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
76-Outros proveitos e ganhos operacionais	2.553.342,97	1.426.122,44	-44,15%	1.016.779,79	409.342,65	40,26%
Total Proveitos Operacionais	64.958.743,08	69.908.488,40	7,62%	76.914.340,56	-7.005.852,16	-9,11%
78-Proveitos e ganhos financeiros	48.355,97	132.750,01	174,53%	53.333,33	79.416,68	148,91%
79-Proveitos e ganhos extraordinários	1.874.743,65	1.537.500,53	-17,99%	1.866.666,67	-329.166,14	-17,63%
Total de Proveitos	66.881.842,70	71.578.738,94	7,02%	78.834.340,56	-7.255.601,62	-9,20%
Custos Totais						
61 - Consumos	19.148.466,02	17.655.852,13	-7,79%	19.528.065,03	-1.872.212,90	-9,59%
Mercadorias	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
Matérias de consumo	19.148.466,02	17.655.852,13	-7,79%	19.528.065,03	-1.872.212,90	-9,59%
Produtos farmacêuticos	13.834.762,62	12.624.527,19	-8,75%	13.574.061,15	-949.533,96	-7,00%
Material consumo clínico	4.856.754,09	4.620.367,83	-4,87%	5.494.615,54	-874.247,71	-15,91%
Produtos alimentares	4.066,09	4.062,09	-0,10%	4.330,27	-268,18	-6,19%
Material de consumo hoteleiro	194.013,50	176.385,00	-9,09%	196.449,15	-20.064,15	-10,21%
Material de consumo administrativo	66.764,56	74.228,87	11,18%	66.897,79	7.331,08	10,96%
Material de conservação e reparação	192.105,16	156.245,54	-18,67%	191.699,76	-35.454,22	-18,49%
Outro Material		35,61				
62-Fornecimentos serviços externos	11.624.507,86	14.374.654,56	23,66%	14.851.870,24	-477.215,68	-3,21%
Subcontratos	4.315.452,39	5.078.900,06	17,69%	5.738.360,41	-659.460,35	-11,49%
Fornecimentos e serviços	7.309.055,47	9.295.754,50	27,18%	9.113.509,83	182.244,67	2,00%
Fornecimentos e serviços I	1.824.944,47	2.172.658,13	19,05%	2.136.441,22	36.216,91	1,70%
Fornecimentos e serviços II	726.398,10	853.425,03	17,49%	850.904,26	2.520,77	0,30%
Fornecimentos e serviços III	4.350.024,25	5.792.799,85	33,17%	5.655.061,42	137.738,43	2,44%
Outros fornecimentos e serviços	407.688,65	476.871,49	16,97%	471.102,93	5.768,56	1,22%
63-Transf. correntes conced. e prest. sociais	0,00	0,00	n.d.	0,00	0,00	n.d.
64-Custos com o pessoal	42.850.862,89	46.028.263,20	7,42%	47.370.629,92	-1.342.366,72	-2,83%
Remunerações Base	24.215.461,14	25.403.038,62	4,90%	26.963.538,48	-1.560.499,86	-5,79%
Suplementos de remunerações	5.834.053,98	6.942.279,62	19,00%	6.479.342,14	462.937,48	7,14%
Trabalho extraordinário	2.478.976,37	2.654.095,20	7,06%	2.528.313,93	125.781,27	4,97%
Trabalho em regime de turnos	1.214.794,68	1.261.525,02	3,85%	1.177.077,30	84.447,72	7,17%
64223/4/5/6/7/8 - Outros Suplementos	2.140.282,93	3.026.659,40	41,41%	2.773.950,91	252.708,49	9,11%
Subsídios de férias e de natal	4.466.681,74	4.614.312,45	3,31%	4.769.160,00	-154.847,55	-3,25%
Outras Desp. com pessoal	8.334.666,03	9.068.632,51	8,81%	9.158.589,30	-89.956,79	-0,98%
65-Outros custos e perdas operacionais	61.495,82	65.066,79	5,81%	76.279,09	-11.212,30	-14,70%
66-Amortizações do exercício	4.750.124,69	3.829.715,87	-19,38%	4.923.287,67	-1.093.571,80	-22,21%
67-Provisões do exercício	0,00	0,00	n.d.	333.333,33	-333.333,33	-100,00%
Total Custos Operacionais	78.435.457,28	81.953.552,55	4,49%	87.083.465,28	-5.129.912,73	-5,89%
68-Custos e perdas financeiras	6.627,26	5.014,71	-24,33%	10.000,00	-4.985,29	-49,85%
69-Custos e perdas extraordinários	263.022,44	14.787,80	-94,38%	185.463,44	-170.675,64	-92,03%
Total dos Custos	78.705.106,98	81.973.355,06	4,15%	87.278.928,72	-5.305.573,66	-6,08%
86 - Imposto s/ o rendimento do Exercício	0,00	0,00	n.d.	17.158,10	-17.158,10	-1,00%
Resultados	10.849.727,32					
Operacionais	-13.476.714,20	-12.045.064,15	10,62%	-10.169.124,73	-1.875.939,42	81,55%
Líquido do Exercício	-11.823.264,28	-10.394.616,12	12,08%	-8.444.588,17	-1.950.027,95	76,91%
EBITDA	-8.726.589,51	-8.215.348,28	-5,86%	-4.912.503,73	-3.302.844,55	32,77%



2. proveitos

DESIGNAÇÃO	ago-15	ago-16	Δ ABS. 2015/2016	Δ % 2015/2016
711 - Vendas de Mercadorias	0,00 €	0,00 €	0	n.d.
712 - Prestação de Serviços	62.252.734,36 €	68.214.062,80 €	5.961.328	9,6%
72 - Impostos e taxas	0,00 €	0,00 €	0	n.d.
73 - Proveitos Suplementares	46.191,66 €	46.964,01 €	772	1,7%
74 - Subsídios à Exploração	106.474,09 €	221.339,15 €	114.865	107,9%
75 - Trabalhos para a própria Instituição	0,00 €	0,00 €	0	n.d.
76 - Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	2.553.342,97 €	1.426.122,44 €	-1.127.221	-44,1%
Total Proveitos Operacionais	64.958.743,08 €	69.908.488,40 €	4.949.745	7,6%
78 - Proveitos e Ganhos Financeiros	48.355,97 €	132.750,01 €	84.394	174,5%
79 - Proveitos e Ganhos Extraordinários	1.874.743,65 €	1.537.500,53 €	-337.243	-18,0%
Total Proveitos	66.881.842,70 €	71.578.738,94 €	4.696.896	7,0%

Relativamente aos proveitos, é de mencionar que o valor registado em cada período do Contrato Programa de 2016 corresponde à especialização calculada com base no valor faturado no ano anterior. O Contrato Programa de 2016 totaliza 106.616.996,49 € o que representa um acréscimo de 3% relativamente ao Contrato Programa de 2015. No mês de agosto de 2016 já foi efetuado um acerto ao valor especializado do CP 2016 de acordo com a produção realizada.

Em 2015, o valor especializado foi calculado com base na faturação de 2014, uma vez que o Contrato Programa de 2015 não estava aprovado:

Janeiro	8.224.850,68 €
Fevereiro	7.983.950,44 €
Março	8.261.763,48 €
Abril	8.122.871,62 €
Mai	8.319.788,45 €
Junho	7.678.308,07 €
Julho	8.109.384,68 €
Agosto	7.463.901,73 €
TOTAL	64.164.819,15 €

Uma parte do valor especializado do Contrato Programa referente à especialização de medicamentos e internato médico está contabilizada na conta 76.

Em 2016, à conta 712 foram efetuadas correções a valores de faturas emitidas e no âmbito de Contratos Programa de anos anteriores, no montante de 1.948.928,03 € (principal correção foi à faturação do internato médico e de medicamentos). Com as atualizações para reporte em SNC a conta 797 correções de exercícios anteriores deixou de existir, pelo que estas correções (créditos e anulações de faturas) foram contabilizadas na conta 712.



A rubrica 712 inclui ainda, em ambos os períodos, a faturação para outras entidades no montante de 5.823.322,26 (principalmente ARS Norte - Hemodiálise e Diálise Peritoneal e Companhias de seguros).

Valor especializado em 2016 com base na produção de 2016 do contrato-programa:

Linhas de Produção	Produção AGOSTO					
	CP 2016					
	Q. (SNS)	Coef Eq.	PreçoU Base	Case-mix	PreçoU Final	Valor (€)
Consulta Externa						
Consulta Externa (Primeiras)						
Prim. Cons. refer. via CTH	20.257				73,59	1.490.737,16
Primeiras Consultas (sem majoração de preço)	27.993				66,90	1.872.709,40
Consultas Telemedicina	2.880				73,59	211.939,20
Consulta Externa (Subsequentes)	146.291				66,90	9.786.890,20
Internamento Agudos						
Internamento Médico*	11.526	0,9527	2.353,55	0,8436	1.891,54	21.801.921,95
Internamento Cirúrgico Prog. Base	2.389	0,9527	2.353,55	0,8436	1.891,54	4.518.265,16
Internamento Cirúrgico Urgente*	1.699	0,9527	2.014,27	1,0056	1.929,74	3.279.273,89
Próteses						
Implante coclear unilateral			104,53		104,53	0,00
Implante coclear bilateral			250,92		250,92	0,00
Radiologia						0,00
Tratamentos simples	6.976		104,53		104,53	729.201,28
Tratamentos complexos	893		250,92		250,92	223.987,92
Ambulatório cirúrgico						
Ambulatório (GDH Cirúrgico) Abase	4.357	0,6186	2.353,55	0,0000	1.455,91	6.342.897,27
Ambulatório (GDH Cirúrgico) Aadic.						0,00
Ambulatório (GDH Médico)						0,00
Ambulatório (GDH Médico)	6.296	0,1966	2.353,55	0,0000	462,71	2.913.209,13
Ambulatório (Radioterapia Trat. Simples)						0,00
Ambulatório (Radioterapia Trat. Complexos)						0,00
Urgência						
Urgência (Polivalente)	46.492					4.649.200,00
Urgência (Medico/Cirurgica)	30.927					1.546.366,67
Urgência (Básica)	24.543					981.733,33
Hospital de Dia						
Hematologia	468		302,33		302,33	141.490,44
Imuno-Hemoterapia	116		302,33		302,33	35.070,28
Psiquiatria	1.936		31,40		31,40	60.790,40
Outras	6.168		20,74		20,74	127.924,32
Interrupção da Gravidez - Medicamentosa	122		283,10		283,10	34.538,20
VIH/SIDA						
VIH/Sida - N.º Doentes em TARC	62		9.165,60		9.165,60	568.267,20
						0,00
DPN Protocolo I	516		37,72		37,72	19.463,52
DPN Protocolo II	355		64,61		64,61	22.958,09
Serviço Domiciliário***	5.262		37,99		37,99	199.903,38
Doenças Lisossomais						
Doença Gaucher	1				190.617,10	190.617,10
Doença Fabry	1				158.684,84	158.684,84
PMA						
Consultas Apoio	58		88,32		88,32	5.122,56
N.º Induções da Ovulação	11		132,48		132,48	1.501,44
Medicamentos Dispensa em Ambulatório			2.189.550,00		2.189.550,00	1.459.700,00
Internato Médico			1.447.956,36		1.447.956,36	965.304,24
Valor Produção Contratada						64.339.668,57
Incentivos Institucionais					5.345.066,57	0,00
Valor total do contrato						64.339.668,57



Relativamente à rubrica 74 o acréscimo verificado relativamente ao período em análise, refere-se à faturação das ativações das VMER de Vila Real e Chaves e da SIV de Lamego, desde 2013 a 2016.

A diferença verificada na rubrica 76 tem a ver com a alteração do Plano de Contas. Os valores dos Internos e dos medicamentos do Contrato de 2015 foram lançados nesta rubrica e em 2016 na rubrica 712, a agosto de 2016 registou-se a contabilização referida na rubrica 712 e não na rubrica 76 o montante de 2.425.004,24 €.

O acréscimo verificado na rubrica 78 deve-se ao aumento dos descontos financeiros, principalmente da ROCHE, acordo efetuado em 2016.

O valor da rubrica 79 é resultado da contabilização do subsídio ao Investimento recebido do Novo Hospital de Lamego, apurado com base nas amortizações do exercício e apresenta um desvio relativamente ao período homólogo de -18,09 %, justificado pela diminuição do valor do subsídio a transferir da conta 2745, uma vez que o equipamento informático está praticamente todo amortizado.

3. custos

Designação	ago-15	ago-16	Δ ABS. 2015/2016	Δ % 2015/2016
612 - MERCADORIAS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
6161 - PRODUTOS FARMACEUTICOS	13.834.762,62 €	12.624.527,19 €	-1.210.235,43 €	-8,7%
61611 - MEDICAMENTOS	12.081.763,17 €	10.772.177,79 €	-1.309.585,38 €	-10,8%
616111 - Medicamentos	11.683.971,96 €	10.409.523,26 €	-1.274.448,70 €	-10,9%
616112 - Outros matérias de consumo clínico	397.791,21 €	362.654,53 €	-35.136,68 €	-8,8%
61612 - Reagentes e produtos de diagnóst rapido	1.573.885,96 €	1.695.001,86 €	121.115,90 €	7,7%
61619 - Outros produtos farmacêuticos	179.113,49 €	157.347,54 €	-21.765,95 €	-12,2%
6162 - MATERIAL CONSUMO CLINICO	4.856.754,09 €	4.620.367,83 €	-236.386,26 €	-4,9%
6163 - PRODUTOS ALIMENTARES	4.066,09 €	4.062,09 €	-4,00 €	-0,1%
6164 - MATERIAL CONSUMO HOTELEIRO	194.013,50 €	176.385,00 €	-17.628,50 €	-9,1%
6165 - MATERIAL CONSUMO ADMINISTRATIVO	66.764,56 €	74.228,87 €	7.464,31 €	11,2%
6166 - MATERIAL MANUTENÇÃO CONSERVAÇÃO	192.105,16 €	156.245,54 €	-35.859,62 €	-18,7%
6169 - OUTRO MATERIAL	0,00 €	35,61 €	35,61 €	n.d.
TOTAL CMVMC	19.148.466,02 €	17.655.852,13 €	-1.492.613,89 €	-7,8%

Relativamente às variações nos consumos relativos ao período de agosto de 2015 e de 2016, apresentam-se as seguintes justificações:

1. Medicamentos: em agosto de 2016 foram contabilizadas notas de crédito no montante de 2,8 milhões de euros dos quais 2,5 milhões de euros da Gilead relativas aos medicamentos da Hepatice C;
2. Reagentes e produtos de diagnóstico rápido: o acréscimo de consumo deve-se essencialmente ao aumento dos pedidos de análises, como por exemplo: vitamina D –



Reagente; carga viral HCV e HBV; cards em gel liss-combs; BNP Reagente hemoglobina glicada;

3. Outros produtos farmacêuticos: ainda se encontram pendentes alguns consumos que a Farmácia ainda não fez refletir;
4. Material de consumo clínico: a diminuição mencionada não reflete os consumos efetivos, dado que, segundo o levantamento efetuado, ainda existem próteses de anca e cardioversores que foram implantados e consumidos, contudo, não foi regularizado nem refletido o respetivo consumo;
5. Material de consumo hoteleiro: a diminuição nos consumos, deve-se ao facto da não aquisição de artigos que em período homólogo foram adquiridos, bem como a gestão por parte do SAL da disponibilização dos toalhetes desinfetantes isento de aldeído e de álcool, para desinfeção rápida de dispositivos médicos sensíveis ao álcool;
6. Material de consumo administrativo: houve em 2016 a aquisição de cartões de identificação dos colaboradores e respetivas bolsas bem como a aquisição de produtos que não tinham sido adquiridos em período equivalente.
7. Material de manutenção e conservação: a variação negativa nos consumos deve-se ao facto de no ano de 2015 ter-se adquirido uma ampola de TAC no valor de 73.800€ que foi contabilizada como consumo.



4. fornecimentos e serviços externos

Na rubrica **Subcontratos** registamos, a agosto de 2016, um aumento de 763 mil euros face ao realizado em 2015.

RUBRICAS DE SUBCONTRATOS	ago-15	ago-16	Δ ABS. 2015/2016	Δ % 2015/2016
MEIOS COMPLEMENTARES DIAGNÓSTICO	1.402.961,19 €	1.784.699,85 €	381.738,66 €	27,2%
Patologia clínica	393.375,92 €	340.159,68 €	- 53.216,24 €	-13,5%
Anatomia patológica	230.143,71 €	209.180,57 €	- 20.963,14 €	-9,1%
IMAGIOLOGIA	587.340,20 €	1.018.106,83 €	430.766,63 €	73,3%
Cardiologia	34.065,26 €	49.369,95 €	15.304,69 €	44,9%
Medicina nuclear	139.392,00 €	159.407,72 €	20.015,72 €	14,4%
Gastrenterologia	4.344,40 €	7.266,80 €	2.922,40 €	67,3%
Outros meios complementares diagnóstico	14.299,70 €	1.208,30 €	- 13.091,40 €	-91,6%
MEIOS COMPLEMENTARES DE TERAPÊUTICA	1.512.925,54 €	1.655.037,28 €	142.111,74 €	9,4%
Hemodiálise	- €	- €	- €	n.d.
Medicina física e reabilitação	- €	- €	- €	n.d.
Unidades terapêuticas de sangue	1.014.706,00 €	753.858,40 €	- 260.847,60 €	-25,7%
Cuidados Respiratorios Domiciliarios	498.219,54 €	901.178,88 €	402.959,34 €	80,9%
Radioterapia	- €	- €	- €	n.d.
Outros	- €	- €	- €	n.d.
TRANSPORTE DE DOENTES	1.094.696,52 €	1.092.295,69 €	- 2.400,83 €	-0,2%
APARELHOS COMPLEMENTARES DE TERAPÊUTICA	30.088,79 €	49.897,61 €	19.808,82 €	65,8%
ASSISTÊNCIA NO ESTRANGEIRO	- €	- €	- €	n.d.
OUTROS TRABALHOS EXECUTADOS NO EXTERIOR	265.683,74 €	486.641,48 €	220.957,74 €	83,2%
TOTAL SUBCONTRATOS	4.310.247,49 €	5.073.821,90 €	763.574,41 €	17,7%

❖ Meios Complementares de Diagnóstico

As oscilações que existem nos valores dos Meios Complementares de Diagnóstico, estão relacionadas com um ligeiro aumento na execução de exames, exceto na rubrica de imagiologia e de anatomia patológica.

Na rubrica de imagiologia a discrepância de valores está relacionada com a entidade Amadeu Campos Costa (MedWeb-leitura de TAC's), isto porque, em 2015 apenas foram registadas as faturas emitidas de janeiro a maio desse ano. As faturas emitidas entre junho a dezembro do ano de 2015, ainda se encontram por contabilizar (valor quadro infra), estando apenas especializadas no ano 2016, o que origina um aumento de valores em 2016.

De referir ainda, que mensalmente é especializado o valor de:

Mês	Valor	Nº fatura
Junho	30.413,30 €	15093/W
Julho	31.484,30 €	15110/W
Agosto	34.070,60 €	15125/W
Setembro	34.611,70 €	15139/W
Outubro	37.033,70 €	15154/W
Novembro	33.571,90 €	15163/W
Dezembro	36.942,30 €	15165/w
Total	238.127,80 €	

Na rubrica de anatomia patológica verifica-se um decréscimo considerável no ano 2016 devido à celebração de um novo contrato com efeitos a 01 de janeiro 2016, no qual os preços unitários por exame são mais baixos comparativamente ao contrato anterior.

❖ Meios Complementares de Terapêutica

Nos Meios Complementares de Terapêutica, salienta-se que a variação na rubrica de unidades terapêuticas de sangue é em sequência da aquisição e consumo de sangue ter diminuído, por alteração de procedimentos no Serviço de Hematologia.

Na rubrica dos cuidados respiratórios, no ano 2015, apenas foram registadas as faturas emitidas de janeiro a agosto. A faturação a partir setembro do ano de 2015, passou a ser conferida pelo CCF e posteriormente faturada aos Hospitais pela ARS.

As faturas relativas aos restantes meses não foram contabilizadas no respetivo ano, por atrasos na implementação de novos procedimentos de registo e contabilização. As faturas pendentes de contabilização do ano 2015 (montante de 321.106,39 €) referentes a esta rubrica foram contabilizadas no ano 2016, o que originou uma variação de 80,9 % em relação ao período homólogo.



❖ Fornecimentos e Serviços Externos

DESIGNAÇÃO	ago-15	ago-16	Δ ABS. 2015/2016	Δ % 2015/2016
ELECTRICIDADE	755.816,32 €	978.079,34 €	222.263,02 €	29,4%
COMBUSTIVEIS	911.212,71 €	874.575,98 €	-36.636,73 €	-4,0%
AGUA	133.585,43 €	193.129,20 €	59.543,77 €	44,6%
OUTROS FLUIDOS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
FERRAMENTAS UTENSILIOS DESGASTE RAPIDO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TECNICA	2.358,26 €	2.171,62 €	-186,64 €	-7,9%
MATERIAL DE ESCRITORIO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
RENDAS E ALUGURES	21.971,75 €	124.661,99 €	102.690,24 €	467,4%
DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	295,00 €	441,45 €	146,45 €	49,6%
COMUNICAÇÃO	133.219,76 €	127.116,05 €	-6.103,71 €	-4,6%
SEGUROS	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
TRANSPORTE DE MERCADORIAS	11.560,37 €	9.675,36 €	-1.885,01 €	-16,3%
TRANSPORTE DE PESSOAL	6.786,69 €	702,01 €	-6.084,68 €	-89,7%
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	136.970,01 €	115.612,35 €	-21.357,66 €	-15,6%
HONORARIOS	437.566,27 €	599.877,81 €	162.311,54 €	37,1%
CONTENCIOSO E NOTARIADO	13.044,40 €	23.045,26 €	10.000,86 €	76,7%
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÕES	1.118.916,37 €	1.543.861,22 €	424.944,85 €	38,0%
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	9.670,72 €	17.180,22 €	7.509,50 €	77,7%
LIMPEZA HIGIENE E CONFORTO	141.915,73 €	239.889,89 €	97.974,16 €	69,0%
VIGILANCIA E SEGURANÇA	264.775,11 €	309.339,72 €	44.564,61 €	16,8%
SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	44.171,91 €	25.764,06 €	-18.407,85 €	-41,7%
ALIMENTAÇÃO	1.300.964,05 €	1.601.683,79 €	300.719,74 €	23,1%
LAVANDARIA	598.530,91 €	700.853,84 €	102.322,93 €	17,1%
SERVIÇOS TÉCNICOS RECURSOS HUMANOS	549.447,74 €	1.037.857,80 €	488.410,06 €	88,9%
OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	308.587,31 €	293.324,05 €	-15.263,26 €	-4,9%
OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	407.688,65 €	476.911,49 €	69.222,84 €	17,0%
	7.309.055,47 €	9.295.754,50 €	1.986.699,03 €	27,2%

Das variações registadas no quadro supra apresentam-se as seguintes justificações:

- Eletricidade

A variação existente na rubrica acima indicada está relacionada com o fornecimento de eletricidade à Unidade de Lamego devido ao término do contrato com a entidade Galp Power. A partir de 01 de setembro de 2014 entrou em vigor o contrato com a EDP Comercial, mas por lapso a EDP Comercial não procedeu à ativação do contrato.

Esta situação originou atrasos na contabilização das faturas, sendo apenas lançadas no ano 2016. As faturas relativas aos consumos entre (25-12-2014 a 24-04-2015), ver quadro abaixo, não foram contabilizadas na respetiva data, no ano de 2015. Em 2016, as faturas estão a ser registadas de acordo com o período de faturação.



De referir ainda, que em 2016 existe o valor de especialização referente a 1 mês no valor estimado de 125.000,00€.

Nº fatura	Período	Valor
1052/22313	2014-12-25 a 2015-01-24	30.240,68 €
1053/40969	2015-01-25 a 2015-02-24	30.765,44 €
1054/66503	2015-02-25 a 2015-03-24	26.254,62 €
1050/29923	2015-03-25 a 2015-04-24	28.461,94 €
Total		115.722,68 €

- Agua/Limpeza Higiene e Conforto

A variação está relacionada com o facto de, no ano 2016 se estar a considerar o valor especializado, o que não acontecia em 2015, estando em falta 2 meses de especialização em 2015.

- Rendas e alugueres

Este aumento deve-se ao lançamento das faturas relativas às rendas do edifício da Unidade da Régua referentes ao ano 2014/2015 e janeiro a agosto 2016.

Período	Valor
2014	42.329,40 €
2015	42.329,40 €
2016	24.692,15 €
Total	109.350,95 €

- Conservação e Reparações

Conservação e Reparação			
ENTIDADE	JAN - AGOSTO 15	JAN - AGOSTO 16	∇ 2015/2016
BBRAUN	4.977,03	23.805,24	18.828,21
PHILIPS	184.572,52	192.399,01	7.826,49
EFACEC	0,00	3.327,15	3.327,15
GRIFOLS	0,00	28.523,20	28.523,20
GENERAL ELETRIC	23.888,98	27.861,01	3.972,03
IMO	975,08	2.013,54	1.038,46
JONHSON	5.569,42	8.617,38	3.047,96
MUNDINTER	1.760,44	3.922,05	2.161,61
PINTO E CRUZ	7.324,65	15.702,92	8.378,27
SUCH	172.887,47	252.033,69	79.146,22
MEDICINALIA CORMEDICA	106,40	8.764,37	8.657,97
LABOCONTROLE	499,63	6.643,85	6.144,22
ARTUR SALGADO	2.706,00	2.826,54	120,54
FRIBILA	67,65	6.540,82	6.473,17
FILSAT	1.875,75	2.412,03	536,28
OFTALTEC	44.746,79	46.332,87	1.586,08
KONICA	30.288,75	42.404,25	12.115,50
MECATERMICA	20.649,61	37.304,41	16.654,80
DRAGER	19.195,36	20.615,10	1.419,74
OLYMPUS	33.730,63	41.143,12	7.412,49
Total			217.370,39

Conclui-se que a maioria das variações está relacionada com a data de registo das faturas.

Relativamente ao SUCH, muitos dos equipamentos já são equipamentos descontinuados, “com alguma idade” o que requer mais reparações e peças mais caras.

Salienta-se ainda que em 2016, mensalmente está a ser especializado o valor mensal de agosto do contrato de Assistência Técnica da SUCH 26.331,38€, facto que não ocorreu em 2015.

Com base no GHAF, foram recolhidos dados de alguns fornecedores, conforme quadro infra.

- Vigilância e segurança

Relativamente à vigilância, de referir que a variação está relacionada com a especialização em 2016 da fatura de agosto e com a contabilização de uma fatura no valor de 23.247,00 €, referente a uma vigilância extra contrato na Unidade de Peso da Régua que entretanto já terminou.

- Alimentação

Relativamente aos desvios verificados nesta rubrica resultam do facto de a especialização das faturas de 2015 ser efetuada trimestralmente e em 2016 mensalmente.



- Lavandaria

Relativamente aos custos com lavandaria, o aumento verificado é justificado pela alteração do contrato, deixando de existir um desconto associado ao consumo de vapor. Este aumento é diluído através da faturação ao fornecedor dos custos reais com o vapor. Também houve um aumento do volume de tratamento de roupa na unidade de Chaves, por alteração das normas de fardamento.

- Honorários e Serviços Técnicos de Recursos Humanos

Horas / Custos em CPS - Análise da Variação Homóloga (16-15) - Quota Disponível CHTMAD										
Atividade Contratada	Grupo Profissional	Valor/hora praticado	Ano de 2015			Ano de 2016			Variação (2016-2015)	
			Janeiro a Agosto			Janeiro a Agosto			Janeiro a Agosto	
			Total em Horas	Valores em €	* Custos além do valor hora	Total em Horas	Valores em €	* Custos além do valor hora	Total em Horas	Custo total
Triagem	Médicos	25,00 €	30351	758.775,00 €	1.731,96 €	31369	784.225,00 €	1.487,06 €	3,35%	3,31%
Vmer	Médicos	23,00 €	5152,5	118.507,50 €	6.727,50 €	5512	126.776,00 €	7.890,75 €	6,98%	7,53%
Genética	Médicos	30,00 €	314	9.420,00 €	2.016,00 €	286,5	8.595,00 €	2.160,00 €	-8,76%	-5,95%
Neurologia	Médicos	30,00 €	185	5.550,00 €	14.926,08 €	270	8.100,00 €	13.043,99 €	45,95%	3,26%
Cuidados Intensivos	Médicos	30,00 €	1118	33.540,00 €					-100,00%	-100,00%
Codificação Clínica	Médicos	30,00 €	1277	38.310,00 €		1250	37.518,09 €		-2,14%	-2,07%
Radiologia	Médicos	30,00 €	5819	174.570,00 €		6438	193.165,00 €		10,64%	10,65%
Medicina Trabalho	Médicos	30,00 €	520,5	15.615,00 €	8.612,29 €	508	15.240,00 €	9.086,71 €	-2,40%	0,41%
Anestesiologia	Médicos	50,00 €	505	25.250,00 €		5690,5	284.525,00 €		1026,83%	1026,83%
Medicina Interna	Médicos	25,00 €				151	3.775,00 €		100,00%	100,00%
Cirurgia Geral	Médicos	30,00 €				24	600,00 €		100,00%	100,00%
Total do Período			45242	1.179.537,50 €	34.013,83 €	51498,9	1.462.519,09 €	33.668,51 €	13,83%	23,29%
N.º Horas efetuadas / observância da Quota disponível (Variação)			2015 (Quota 1278)		2016 (Quota 1554)		Variação Homóloga			
Total dos Custos			1.213.551,33 €		1.496.187,60 €		23,29%			
Horas efetuadas no período			45242		51499		13,83%			
Horas autorizadas no período			44730		54390		21,60%			
Diferença			512		-2891					
Necessidades médias adicionais/semana em horas			15		-83					

* Não convertidos em horas, para efeitos de Quota disponível

De salientar que o quadro supra inclui Contratos de Prestação de Serviços (CPS) em nome individual (recibos verdes) e em nome coletivo e refere-se ao trabalho executado no período de janeiro a agosto de 2016 comparativamente com o período homólogo.

Relativamente aos CPS em nome individual, são pagos via RHV e só se verifica 60 dias depois da sua realização, ou seja, só irá ser processado no mês de outubro, e o trabalho de julho também só irá ser pago em setembro. Nas empresas de prestações de serviços verifica-se a mesma situação.

Atendendo ao quadro supra depreende-se que há um aumento do nº de horas em quase toda as especialidades.



O CHTMAD está com falta de anestesistas. No final de 2015 início de 2016 foram celebrados contratos de prestação de serviços com médicos desta especialidade, sendo um custo relevante em 2016.

A ter em conta que todos os prestadores de serviços de acordo com o Orçamento de Estado 2016 deixaram de estar sujeitos a redução remuneratória.

Atendendo ao quadro supra depreende-se que há um aumento do nº de horas em quase toda as especialidades, contudo a quota mensal está a ser cumprida.

5. custos com pessoal

DESIGNAÇÃO	ago-15	ago-16	Δ ABS. 2015/2016	Δ % 2015/2016
REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS DIRECTIVOS	186.392,11 €	220.780,96 €	34.388,85 €	18,4%
REMUNERAÇÕES BASE DO PESSOAL	24.029.069,03 €	25.182.257,66 €	1.153.188,63 €	4,8%
SUPLEMENTOS DE REMUNERAÇÕES	5.834.053,98 €	6.942.279,62 €	1.108.225,64 €	19,0%
HORAS EXTRAORDINÁRIAS	1.827.869,97 €	1.935.390,45 €	107.520,48 €	5,9%
PREVENÇÕES	651.106,40 €	718.704,75 €	67.598,35 €	10,4%
NOITES E SUPLEMENTOS	1.214.794,68 €	1.261.525,02 €	46.730,34 €	3,8%
SUBSIDIO DE TURNO	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
ABONO PARA FALHAS	2.146,10 €	2.741,37 €	595,27 €	27,7%
SUBSIDIO DE REFEIÇÃO	1.400.043,82 €	1.447.490,05 €	47.446,23 €	3,4%
AJUDAS DE CUSTO	2.514,31 €	2.780,36 €	266,05 €	10,6%
OUTROS SUPLEMENTOS	735.578,70 €	1.573.647,62 €	838.068,92 €	113,9%
PRESTAÇÕES SOCIAIS DIRECTAS	60.663,51 €	59.906,46 €	-757,05 €	-1,2%
SUBSIDIO DE FERIAS E NATAL	4.466.681,74 €	4.614.312,45 €	147.630,71 €	3,3%
PENSÕES	43.009,28 €	20.874,38 €	-22.134,90 €	-51,5%
ENCARGOS S/REMUNERAÇÕES	7.879.190,23 €	8.608.346,26 €	729.156,03 €	9,3%
SEGUROS DEACIDENTES DE TRABALHO	137.812,73 €	161.521,88 €	23.709,15 €	17,2%
ENCARGOS SOCIAIS	78.964,16 €	84.362,95 €	5.398,79 €	6,8%
OUTROS CUSTOS COM PESSOAL	135.026,12 €	133.620,58 €	-1.405,54 €	-1,0%
	42.850.862,89 €	46.028.263,20 €	3.177.400,31 €	7,4%

Efetuada a análise dos pagamentos via RHV, referentes ao período de janeiro a agosto de 2016, em comparação com o período homólogo, conclui-se:

1. Assistiu-se a um aumento de 7,4% no total dos custos com pessoal, o qual se deve essencialmente à progressiva reposição das reduções remuneratórias previstas na Lei do Orçamento de Estado para 2016.

No ano de 2015 o valor da redução remuneratória foi de € 1.579.183,84, enquanto que em 2016, foi de apenas de € 869.081,89, ou seja, um decréscimo de € 710.101,95;

2. Verificou-se também um acréscimo no n.º de colaboradores, mais 87, mais significativo nas carreiras de enfermagem (38), médicos (27) e assistentes operacionais (18);

3. As rubricas de custos com pessoal que mais contribuíram para o aumento de custos foram as remunerações base de pessoal (23,2%) e os suplementos de remunerações (19%);

4. Salienta-se o aumento dos outros suplementos (com um peso de 26,38% no total dos custos), no qual se destaca o SIGIC, responsável por um aumento de € 845.952,47 e que se destaca como sendo a rubrica com um maior acréscimo face ao período homólogo (+113,9%).



6. projeção de resultados a dezembro de 2016

Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	agosto			Previsão 31-12-2016
	Final 2015	Orç. Econ. 2016	Var. 15/16	
Proveitos				
711-Vendas	0,00	0,00	n.d.	0,00
712-Prestações de serviços	103.023.849,38	113.587.871,05	10,25%	110.726.650,02
72-Impostos e taxas	0,00	0,00	n.d.	0,00
73-Proveitos suplementares	70.880,97	75.000,00	5,81%	73.360,62
74-Transf. e subsídios correntes obtidos	183.470,10	183.470,10	0,00%	401.881,30
75-Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	n.d.	0,00
76-Outros proveitos e ganhos operacionais	4.456.475,64	1.525.169,68	-65,78%	4.431.658,14
Total Proveitos Operacionais	107.734.676,09	115.371.510,83	7,09%	115.633.550,08
78-Proveitos e ganhos financeiros	79.111,39	80.000,00	1,12%	264.782,04
79-Proveitos e ganhos extraordinários	2.984.874,48	2.800.000,00	-6,19%	0,00
Total de Proveitos	110.798.661,96	118.251.510,83	6,73%	115.898.332,12
Custos Totais				
61 - Consumos	28.592.097,55	29.292.097,55	2,45%	29.337.913,83
Mercadorias	0,00	0,00	n.d.	0,00
Matérias de consumo	28.592.097,55	29.292.097,55	2,45%	29.337.913,83
Produtos farmacêuticos	20.161.091,72	20.361.091,72	0,99%	20.661.074,65
Material consumo clínico	7.741.923,31	8.241.923,31	6,46%	8.041.923,31
Produtos alimentares	6.495,40	6.495,40	0,00%	6.385,54
Material de consumo hoteleiro	294.673,72	294.673,72	0,00%	270.404,30
Material de consumo administrativo	100.346,69	100.346,69	0,00%	117.969,92
Material de conservação e reparação	287.549,64	287.549,64	0,00%	240.139,04
Outro Material	17,07	17,07		17,07
62-Fornecimentos serviços externos	22.001.271,21	22.277.805,36	1,26%	22.277.805,36
Subcontratos	8.618.994,40	8.607.540,61	-0,13%	8.607.540,61
Fornecimentos e serviços	13.382.276,81	13.670.264,75	2,15%	13.670.264,75
Fornecimentos e serviços I	3.247.203,76	3.204.661,83	-1,31%	3.138.849,37
Fornecimentos e serviços II	1.133.328,13	1.276.356,39	12,62%	1.276.356,39
Fornecimentos e serviços III	8.296.251,59	8.482.592,13	2,25%	8.482.592,13
Outros fornecimentos e serviços	705.493,33	706.654,40	0,16%	737.041,45
63-Transf. correntes conced. e prest. sociais	0,00	0,00	n.d.	0,00
64-Custos com o pessoal	66.887.865,32	71.055.944,87	6,23%	70.988.649,83
Remunerações Base	38.144.533,08	40.445.307,72	6,03%	40.456.374,97
Suplementos de remunerações	8.993.598,58	9.719.013,20	8,07%	10.099.596,82
Trabalho extraordinário	3.792.470,89	3.792.470,89	0,00%	3.793.508,64
Trabalho em regime de turnos	1.765.615,95	1.765.615,95	0,00%	1.766.099,08
64223/4/5/6/7/8 - Outros Suplementos	3.435.511,74	4.160.926,36	21,12%	4.539.989,10
Subsídios de férias e de natal	6.748.811,32	7.153.740,00	6,00%	7.155.697,52
Outras Desp. com pessoal	13.000.922,34	13.737.883,96	5,67%	13.276.980,52
65-Outros custos e perdas operacionais	114.418,64	114.418,64	0,00%	114.148,52
66-Amortizações do exercício	7.384.931,50	7.384.931,50	0,00%	5.805.290,20
67-Provisões do exercício	722.501,34	500.000,00	-30,80%	0,00
Total Custos Operacionais	125.703.085,56	130.625.197,92	3,92%	128.523.807,74
68-Custos e perdas financeiras	11.970,10	15.000,00	25,31%	8.265,84
69-Custos e perdas extraordinários	278.195,16	278.195,16	0,00%	0,00
Total dos Custos	125.993.250,82	130.918.393,08	3,91%	128.532.073,58
86 - Imposto s/ o rendimento do Exercício	25.737,15	25.737,15	0,00%	0,00
Resultados				
Operacionais	-17.968.409,47	-15.253.687,09	15,11%	-12.890.257,67
Líquido do Exercício	-15.220.326,01	-12.666.882,25	16,78%	-12.633.741,47
EBITDA	-9.860.976,63	-7.368.755,59	25,27%	-7.084.967,47

A previsão para dezembro de 2016 está calculada com base nos valores apurados a agosto extrapolados para dezembro e de acordo com a informação remetida com a Proposta Orçamento para 2017 à DGO.



7. situação tesouraria

Situação Tesouraria	ago-15	ago-16	Δ ABS. 2015/2016	Δ % 2015/2016
Conta no Tesouro	5.125.627,33 €	1.588.938,26 €	-3.536.689,07 €	-69%
Depósitos em instituições financeiras	399.710,82 €	308.617,75 €	-91.093,07 €	-23%
Caixa	20.188,45 €	6.490,88 €	-13.697,57 €	-68%
Total	5.545.526,60 €	1.904.046,89 €	-3.641.479,71 €	-66%

Para cumprimento da Lei dos compromissos e dos pagamentos em atraso as disponibilidades têm sido afetadas ao pagamento das dívidas a fornecedores vencidas. De referir que nos meses de junho e julho e não foi possível ao CHTMAD efetuar os pagamentos a fornecedores externos mensais, no montante aproximado de 2.500.000 € pela necessidade de canalizar essa verba para o pagamento de vencimentos em junho, dos descontos sobre vencimentos de junho em julho. Em agosto foram efetuados pagamentos no valor de 2.000.000 €.

Os quadros abaixo reflete a evolução das dívidas de terceiros e as dívidas a fornecedores:

DESIGNAÇÃO	ago-15	ago-16	Δ ABS. 2015/2016	Δ % 2015/2016
A.D.S.E.	2.585.517,25 €	2.585.517,25 €	0,00 €	0%
Forças Armadas	48.417,10 €	48.417,10 €	0,00 €	0%
Forças Militarizadas	345.919,98 €	345.919,98 €	0,00 €	0%
S.A.M.S.	284.669,50 €	284.669,50 €	0,00 €	0%
IOS CTT	10.777,74 €	10.777,74 €	0,00 €	0%
Serviços Sociais	15.872,57 €	12.268,71 €	-3.603,86 €	-23%
Outros Subsistemas	100,70 €	0,00 €	-100,70 €	-100%
Companhias de seguros	62.723,51 €	96.479,16 €	33.755,65 €	54%
Outros Clientes	11.443.745,32 €	10.706.454,47 €	-737.290,85 €	-6%
Utentes c/c	2.434.029,38 €	2.621.837,75 €	187.808,37 €	8%
ACSS, IP	0,00 €	0,00 €	0,00 €	n.d.
Instituições do SPA/SNS	8.289,19 €	21.157,29 €	12.868,10 €	155%
Instituições do SEE	143.396,16 €	132.861,35 €	-10.534,81 €	-7%
ARS, IP	3.466.301,52 €	4.796.267,29 €	1.329.965,77 €	38%
Outras instituições Ministério Saúde	752.372,45 €	556.170,28 €	-196.202,17 €	-26%
Instituições Regiões Autónomas	618.520,02 €	520.500,66 €	-98.019,36 €	-16%
Outras Instituições do Estado	45.421,39 €	54.797,38 €	9.375,99 €	21%
Clientes Cobrança duvidosa	867.050,31 €	752.481,56 €	-114.568,75 €	-13%
Dívidas de Clientes	23.133.124,09 €	23.546.577,47 €	413.453,38 €	2%

DESIGNAÇÃO	ago-15	ago-16	Δ ABS. 2015/2016	Δ % 2015/2016
Fornecedores c/c	25.729.697,46 €	27.562.760,26 €	1.833.062,80 €	7%
Fornecedores em conferência	1.478.892,64 €	6.141.474,59 €	4.662.581,95 €	315%
Fornecedores Imobilizado	145.973,08 €	2.440.727,25 €	2.294.754,17 €	1572%
Inst. MS - Subcontratos	2.161.433,27 €	1.908.372,16 €	-253.061,11 €	-12%
Inst. MS - FSE	488.649,00 €	554.202,40 €	65.553,40 €	13%
Outros Credores	7.265,83 €	5.753,18 €	-1.512,65 €	-21%
Dívidas a Fornecedores	30.011.911,28 €	38.613.289,84 €	8.601.378,56 €	29%



8. fundos disponíveis

O CHTMAD em 31 de agosto de 2016 apresentava como valor de Fundos Disponíveis o montante de -29.004.256,80 €.

O Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E. foi criado em 28/02/07, por fusão entre o Centro Hospitalar de Vila Real/Peso da Régua, E.P.E., Hospital Distrital de Chaves e Hospital Distrital de Lamego, nos termos e para os efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 50-A/2007, de 28 de fevereiro e Decreto-Lei n.º 233/2005, de 27 de dezembro.

A RCM 38-A/2007 determinou o aumento de 49 milhões € do capital estatutário do CHTMAD, prevendo a realização total desse aumento faseadamente no período de 2007 a 2009. Posteriormente, pela RCM n.º 116/2008, o período de realização foi alargado para 2010. No quadro abaixo consta o calendário de realização do capital estatutário e os montantes efetivamente realizados, podendo observar-se que ainda falta realizar um montante de 10.197.000 €.

Aumento do Capital Estatutário	Anos	Subscrição	Realização
RCM n.º 38-A/2007 revogada pela RCM n.º 116/2008 (subscrição faseada do aumento do capital estatutário no período 2007-2010)	2007	21.618.000 €	21.618.000 €
	2008	8.370.000 €	8.370.000 €
	2009	7.815.000 €	7.815.000 €
	2010	11.197.000 €	1.000.000 €
TOTAL		49.000.000 €	38.803.000 €
Capital Estatutário por Realizar			10.197.000 €

Conjugando o n.º 2 da RCM 116/2008 que refere “Determinar que o calendário referido no número anterior possa ser objecto dos ajustamentos que se mostrem necessários, em função da execução dos referidos planos de negócios e de investimentos, sem colocar em causa a sustentabilidade económico-financeira das unidades hospitalares abrangidas” com a débil situação económico-financeira atual do CHTMAD e com os investimentos que são necessários realizar, parece-nos estarem reunidas as condições para o aumento do capital estatutário pelo montante que ainda falta realizar.

Com a integração dos subsistemas de saúde no SNS em 2010 ainda existem valores em dívida que não foram pagos ao CHTMAD, tais como:

DESIGNAÇÃO	jun-16
A.D.S.E.	2.585.517,25 €
Forças Armadas	48.417,10 €
Forças Militarizadas	345.919,98 €
S.A.M.S.	284.669,50 €
	3.264.523,83 €



Acresce ainda a situação com a ARS Norte, conforme abaixo apresentada:

➤ **Dívida da ARS Norte:**

✓ Dívida corrente:	5,8 milhões €	→ 16,5 milhões €
✓ Convenções Internacionais:	10,7 milhões €	

➤ **Hemodiálise e Diálise peritoneal por faturar de 2014 a agosto de 2016:**

✓ Hemodiálise:	11,6 milhões €	→ 16,1 milhões €
✓ Diálise Peritoneal:	4,5 milhões €	

Total da dívida da ARS Norte 32,6 milhões de euros.

Com a realização do capital estatutário em falta, com o pagamento das dívidas dos subsistemas e o pagamento das dívidas da ARS Norte, os fundos disponíveis do CHTMAD passariam a ser positivos pelo que, o atual incumprimento da lei dos compromissos do CHTMAD se deve, unicamente, à falta de cumprimento de instituições do Estado para com este Centro Hospitalar.

9. evolução do acréscimo da dívida

No quadro seguinte apresentamos a evolução do Acréscimo da Dívida a agosto de 2016 relativamente ao período homólogo relativamente a fornecedores externos.

	ago-15	ago-16	Δ ABS. 2015/2016	Δ % 2015/2016
Vincenda	10.231.847,47	10.733.993,37	502.145,90	5%
Vencida	17.232.889,83	25.110.730,09	7.877.840,26	46%
Total	27.464.737,30	35.844.723,46	8.379.986,16	31%



Relativamente ao final de 2015 o valor a agosto de 2016 é superior em cerca de 10,8 milhões euros.

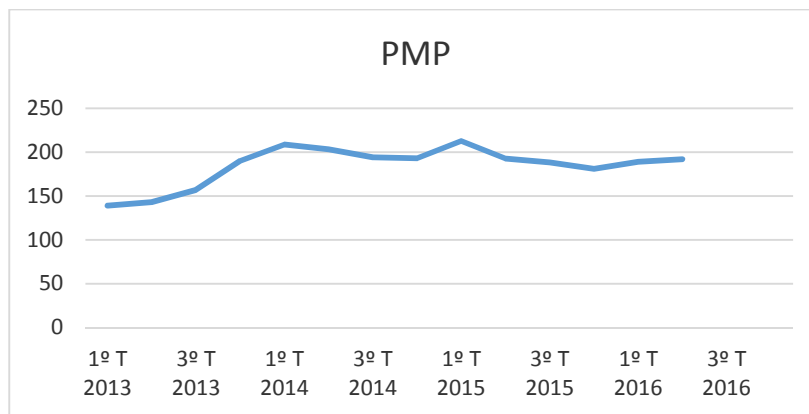
Prazo	ago-15		ago-16		Δ ABS. 2015/2016	
	Forn Externos	SNS	Forn Externos	SNS	Forn Externos	SNS
< 0	10.231.847,47 €	334.493,65 €	10.733.993,37 €	433.329,8 €	502.145,90 €	98.835,86 €
0 - 90 dias	9.513.904,71 €	668.901,37 €	11.275.038,33 €	529.858,22 €	1.761.133,62 €	-139.043,15 €
91 - 180 dias	5.547.471,90 €	526.851,98 €	6.509.543,06 €	349.305,52 €	962.071,16 €	-177.546,46 €
181 - 240 dias	2.166.312,89 €	160.947,91 €	5.149.623,49 €	180.485,98 €	2.983.310,60 €	19.538,07 €
241 - 360 dias	5.394,78 €	11.032,02 €	1.749.284,58 €	11036,88 €	1.743.889,80 €	4,86 €
361 - 540 dias	-276,93 €	27.111,30 €	426.435,86 €	22.021,14 €	426.712,79 €	-5.039,16 €
541 - 720 dias	36,00 €	15.192,00 €	804,77 €	22.064,04 €	768,77 €	6.872,04 €
721 dias ou mais	46,48 €	923.001,62 €			-46,48 €	-923.001,62 €
Total	27.464.737,30 €	2.667.531,85 €	35.844.723,46 €	1548.152,29 €	8.379.986,16 €	-1.119.379,56 €

O aumento da dívida a fornecedores de imobilizado é justificada pela contabilização de faturas referentes ao Novo Hospital de Lamego que estavam em litígio no Tribunal Arbitral, cuja decisão foi favorável aos fornecedores Obrecol e Evolution e a dívida a fornecedores correntes com o não pagamento normal de 2.500.000 € pela afetação das disponibilidades ao pagamento dos descontos sobre vencimentos de junho.

À semelhança do referido no ponto anterior, o CHTMAD deixaria de ter dívidas vencidas se lhe fosse efetuado o pagamento das dívidas aí referidas.

10. pmp

PMP	
	Dias
1º T 2013	139
2º T 2013	143
3º T 2013	157
4º T 2013	190
1º T 2014	209
2º T 2014	203
3º T 2014	194
4º T 2014	193
1º T 2015	213
2º T 2015	193
3º T 2015	188
4º T 2015	181
1º T 2016	189
2º T 2016	192
3º T 2016	
4º T 2016	



**11. taxas moderadoras**

TAXAS MODERADORAS - AGOSTO 2016				
Módulo	Estado taxa moderadora	Nºepisódios	Valor €	%
CON.	Paga	3503	24.351,00 €	48,3%
	Por pagar	1841	26.031,75 €	51,7%
CON. Subtotal		5344	50.382,75 €	100%
LAB	Paga	16491	10.725,30 €	97,8%
	Por pagar	32	243,70 €	2,2%
LAB. Subtotal		16523	10.969,00 €	100%
RAD	Paga	5372	17.597,60 €	97,3%
	Por pagar	23	479,80 €	2,7%
RAD. Subtotal		5395	18.077,40 €	100%
URG	Paga	3306	51.610,75 €	72,4%
	Por pagar	1006	19.688,00 €	27,6%
URG. Subtotal		4312	71.298,75 €	100%
	Total por pagar	2902	46.443,25 €	30,8%
	Total pago	28672	104.284,65 €	69,2%
	Total emitido	31574	150.727,90 €	100%
	Episódios isentos	24408	524.087,90 €	77,7%
	Total episódios	55982	674.815,80 €	100%

Como é possível constatar no quadro acima, cerca de 77,7% dos episódios são isentos de pagamento de taxas moderadoras.

A consulta externa e a urgência são as duas linhas de atividade mais representativas para o apuramento das taxas moderadoras.

No que se refere às cobranças efetuadas só 69,2% dos episódios em agosto foram cobrados.

Evolução da dívida de taxas moderadoras de anos anteriores.



TAXAS MODERADORAS EM DÉBITO NO FINAL DO MÊS 01/01/1993 - até 31/12/2015 (€)								
ANO < 2016	Urgência 712272	Internamento 712273	H D 712279	C. Ambul. 712279	Consulta 712271	RAD/MDCT 712276	Laborat. 712276	Total
01-01-2016	1.640.247,12	48.223,90	8.236,90	2.114,60	559.946,13	37.150,54	13.004,09	2.308.923,28
Janeiro	1.630.945,12	48.223,90	7.896,80	2.114,60	552.345,20	36.833,19	12.881,81	2.291.240,62
Fevereiro	1.615.513,68	48.223,90	7.363,80	2.114,60	532.183,50	36.418,99	12.297,11	2.254.115,58
Março	1.599.812,90	48.091,90	6.376,60	2.114,60	512.879,79	35.976,85	11.830,28	2.217.082,92
Abril	1.599.812,90	48.091,90	6.376,60	2.114,60	512.879,79	35.976,85	11.830,28	2.217.082,92
Mai	1.597.491,13	48.091,90	6.092,40	2.112,00	509.273,98	35.869,15	11.657,58	2.210.588,14
Junho	1.595.933,74	48.091,90	6.091,65	2.111,90	506.564,18	35.367,40	11.615,83	2.205.776,60
Julho	1.595.286,66	48.091,90	6.106,90	2.112,00	504.507,76	35.804,90	11.610,73	2.203.520,85
Agosto	1.593.124,20	48.040,90	6.100,90	2.101,80	502.652,36	35.804,90	11.596,23	2.199.421,29
Setembro								0,00
Outubro								0,00
Novembro								0,00
Dezembro								0,00